

Efeito do Protetor Solar Agrobela na cultura do milho

1. OBJETIVO:

Avaliar o efeito do Protetor Solar Agrobela na produtividade e componentes de rendimento da cultura do milho

2. MATERIAIS E MÉTODOS:

Local: Estação Experimental – Instituto MS Agro/ Dourados, MS.

Cultura: Milho. **Genótipos:** NK 505 VIP3.

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 24.03.2022. **Emergência:** 02.04.2022. **Colheita:** 31.08.2022. **Ciclo:** 160 dias

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 08 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (3,6 x 10 m = 36 m²), sendo as avaliações realizadas nas duas linhas centrais.

Área colhida: 2 linhas (0,45 m) x 5 m=4,5 m².

Avaliações para Estado nutricional das plantas: Foram avaliadas as seguintes variáveis, número de grãos por fileiras, número de fileiras, peso de mil grãos e produtividade em sacas ha⁻¹ a 13%U.

Análise estatística: Todos os dados foram submetidos à análise de variância. As médias referentes aos tratamentos com os diferentes manejos foram comparadas pelo teste Tukey 5%, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

2.1. PROGRAMAS DE MANEJO AVALIADOS:

Tabela 01. Momento aplicação, **Produtos e doses** utilizadas no manejo de protetor solar do milho. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2022.

Tratamentos	V4	V8 - VT
1	Testemunha	Testemunha
2	500 ml/ha ⁻¹	--
3	--	500 ml/ha ⁻¹
4	250 ml/ha ⁻¹	250 ml/ha ⁻¹

2.2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

Tabela 02. Dados das **condições climáticas e equipamento** no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2022.

Aplicações	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (L ha ⁻¹)
1ª Aplicação	21.04.22	14:32	24,6	65	10	0,0	XR11002	3	150
2ª Aplicação	12.05.22	17:00	22	63	0	0,0	XR11002	3	150

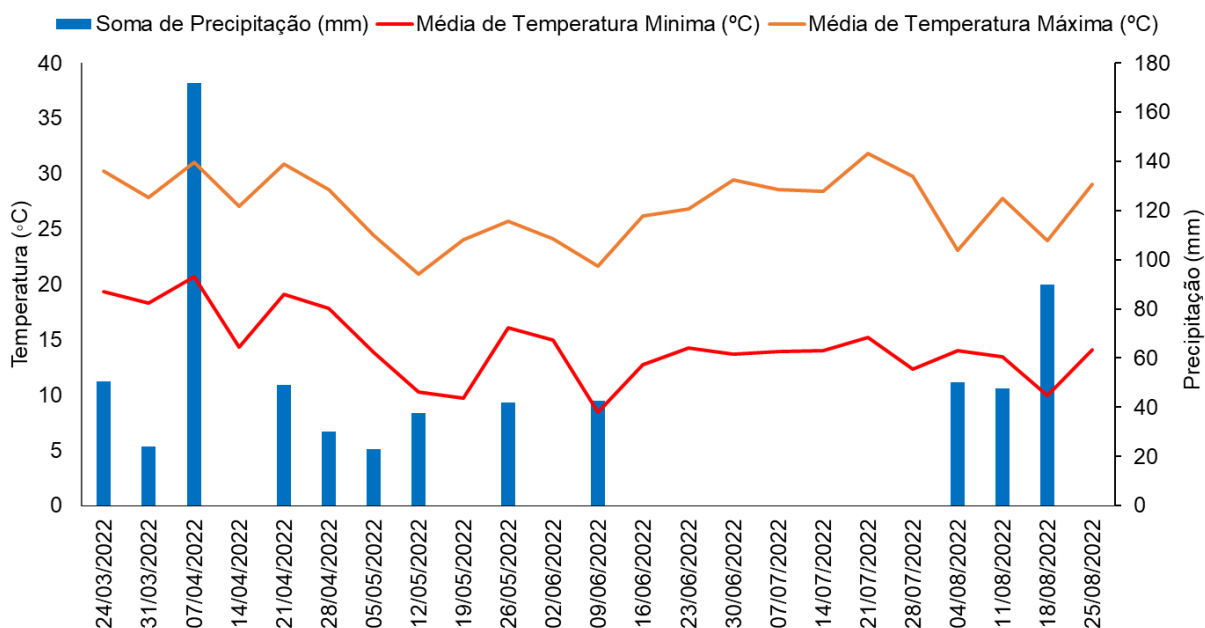


Figura 1. Média de Precipitação (mm); Temperatura Máxima e Mínima (°C), durante a condução do ensaio. Instituto MS agro, Dourados-MS, safra 2022.

3. RESULTADOS

No que se diz respeito aos resultados obtidos, nota-se que não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para os componentes de produção bem como a produtividade (Tabela 03 e Figura 02), no entanto vale ressaltar que o tratamento com a aplicação do protetor solar em V4 e V8-VT com dose de 0,25 L/ha⁻¹ proporcionou maior produção de milho.

Tabela 03. Média do número de fileiras e grãos por fileira de plantas de milho em função efeito do Protetor Solar Agrobela. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Tratamentos	Nº de fileiras	Nº de grãos/fileira	PMS (g)
1	16,2	26,1	315,3
2	15,9	25,1	302,6
3	17,3	23,9	336,3
4	16,8	25,5	312,1
F	2,31 ^{NS}	0,63 ^{NS}	0,87 ^{NS}
C.V.	4,24	8,83	9,86

Colunas seguidas de mesmas letras minúsculas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. ^{NS} = não significativo.

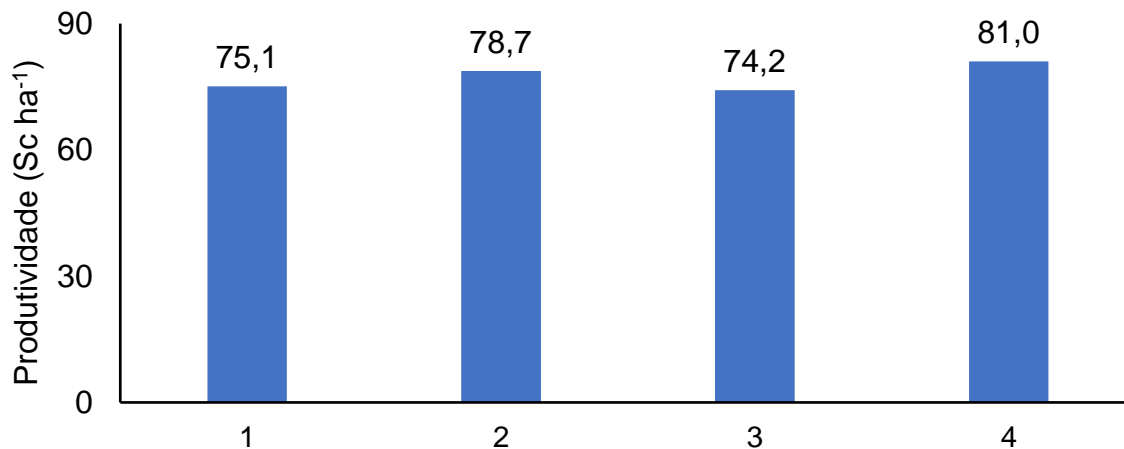


Figura 2. Média de Produtividade (Scs/ha⁻¹) da cultura do milho sob efeito do Protetor Solar Agrobela. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2021/2022. (F – 0,62^{NS}, CV% = 9,92%).



INSTITUTO MS AGRO

Site: www.institutomsagro.com.br CNPJ: 33.582.555/0001-48

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

Quando associada a aplicação do protetor solar nos estádios de desenvolvimento V4 e V8 na dose de 250 ml/ha⁻¹ observou-se maiores ganhos de produtividade.

A aplicação do protetor solar apenas no estádio V8 não proporciona bons resultados.

Engº Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro